



GT 02 – Compreendendo as Conexões e Interfaces do Direito à Cidade com a Justiça Climática e o Racismo Ambiental

REASSENTAMENTO PÓS-DESASTRE:(DES)OCUPAÇÕES NO CONTEXTO DO CONJUNTO EDSON NOVAES, EM RIO LARGO-AL

Antonio Mafficioni Claro da Silva¹

Sarah Lima Nascimento²

Caroline Gonçalves dos Santos³

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2010, fortes enchentes atingiram os municípios que beiram ao Rio Mundaú, dentre eles, Rio Largo–AL, que sofreu grandes perdas urbanas para a população e outros segmentos⁴, em torno de 4.000 pessoas ficaram desalojadas⁵. Com a demanda habitacional gerada por conta das enchentes, foi necessária a construção de conjuntos habitacionais para a população atingida⁶, no entanto, houve problemas que ainda persistem devido ao atraso da entrega.

¹ Mestrando em Dinâmicas do Espaço Habitado, Universidade Federal de Alagoas, antonio.claro@igdema.ufal.br.

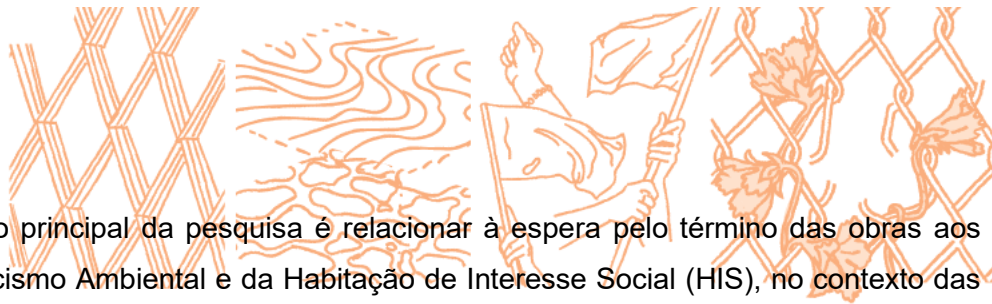
² Mestranda em Dinâmicas do Espaço Habitado, Universidade Federal de Alagoas, Estudante, sarah.nascimento@igdema.ufal.br.

³ Doutora em Desenvolvimento Urbano, Universidade Federal de Alagoas, Professora Adjunta, caroline.santos@ufal.br.

⁴ FERREIRA, Camila Nayane Santos. **Território e memória**: diretrizes para a requalificação da antiga fábrica Cachoeira, Rio Largo–AL. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/11373>. Acesso em: 4 jun. 2025.

⁵ BANCO MUNDIAL. **Avaliação de Perdas e Danos**: inundações bruscas em Alagoas, junho de 2010. Brasília: Banco Mundial, 2012. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/publicacoes/Inundaes-Bruscas-em-Alagoas.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2025.

⁶ CIRÍACO, Valéria da Silva Leite. **Mobilidade urbana insurgente**: anteprojeto urbano de readequação viária para a BR-104 em Rio Largo–AL. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022.



O objetivo principal da pesquisa é relacionar à espera pelo término das obras aos conceitos de Racismo Ambiental e da Habitação de Interesse Social (HIS), no contexto das ocupações e desocupações do Conjunto Habitacional Edson Novaes, localizado em Rio Largo.

Para alcançar os objetivos foi realizado um levantamento documental e bibliográfico acerca do tema, buscando entender a ocupação do Edson Novaes com obras atrasadas, além das alternativas realizadas pelo poder público para solucionar todo contexto de enchente juntamente com as ocupações no local.

2 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Em consequência da enchente houve óbitos, danos às casas, aos materiais, à saúde, e despesas em decorrência das perdas, resultando em refugiados dentro da própria cidade. Visto a devastação das casas e o déficit habitacional, foram realizadas construções emergenciais de casas a partir do Programa Minha Casa Minha Vida, totalizando na cidade a construção de 8 residenciais com 8.858 unidades habitacionais, sendo 1.800 do R. Edson Novaes, o único que ainda até o momento não foi entregue.

Contudo, durante um período de 5 anos (2012 - 2017) foi ocupado por 300 famílias, que em razão da falta de opção de moradia passaram a ocupar o residencial, mas por determinação judicial no ano de 2017 tiveram que desapropriar as casas.

"Nós não queremos nada de ninguém, apenas uma casa", desabafa Ana Maria em reportagem para o G1⁷ em meio ao processo de desapropriação das 300 famílias do conjunto. Em se tratando dos ocupantes era possível encontrar atingidos e não atingidos pela enchente de 2010, que até então havia algo em comum, não ter casa e tão pouco condições de comprar e alugar, restando a eles apenas ocupar. Após desapropriação, foi oferecido um Aluguel Social através da Secretaria de Assistência social, apenas para as famílias ocupantes

⁷ G1 AL. PM cumpre reintegração de posse em mais de 300 casas da Reconstrução em Rio Largo. **G1**, Alagoas, 26 abril 2017a. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/pm-cumpre-reintegracao-de-posse-em-mais-de-300-casas-da-reconstrucao-em-rio-largo.ghtml>. Acesso em: 1 jul. 2025.



impactadas pela enchente⁸, contudo, as informações disponíveis acerca do auxílio indicavam um valor de até 300 reais⁹.

A fim de compreender a distribuição e principalmente o recebimento do auxílio, foram procuradas notícias e trabalhos sobre esses dados, no entanto, não havia informações de quantas famílias receberam, se era suficiente e por quanto tempo receberam. Das informações encontradas a partir de reportagens foi identificado apenas a dificuldade para o recebimento dos auxílios devido à falta verba da prefeitura para o repasse.

A desapropriação, sem o devido amparo, resultou em diversas famílias que já se encontravam em situação de vulnerabilidade, mais uma vez retornando à situação de não ter onde morar, ou viver de aluguel e auxílio informal, como morar de “favor”. A localização da comunidade desapropriada, é praticamente escassa. Sendo assim não se sabe ao certo o destino dessas pessoas, restando apenas uma lacuna do destino das 300 famílias.

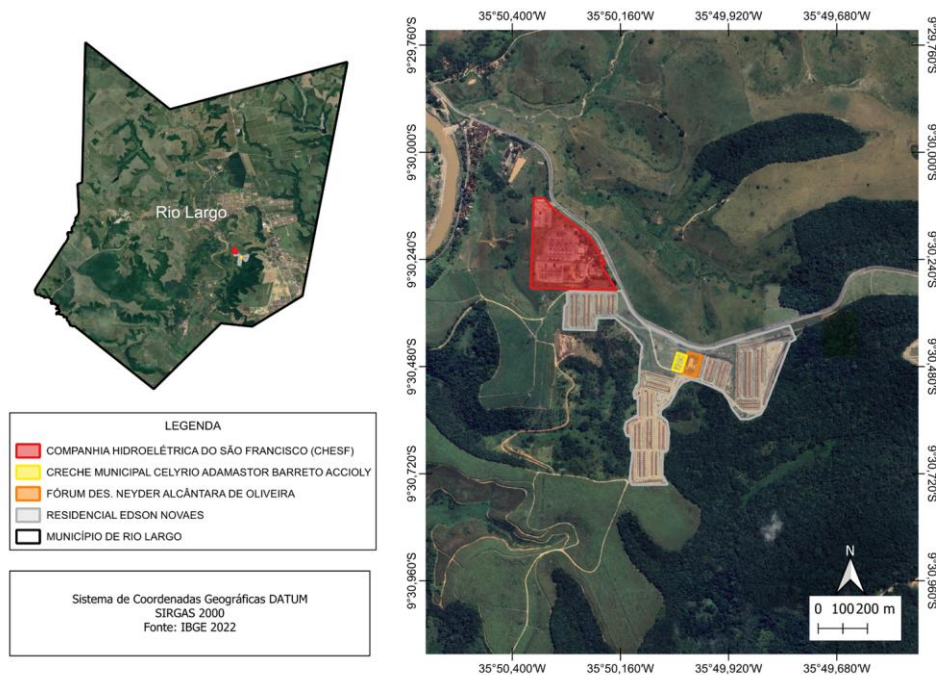
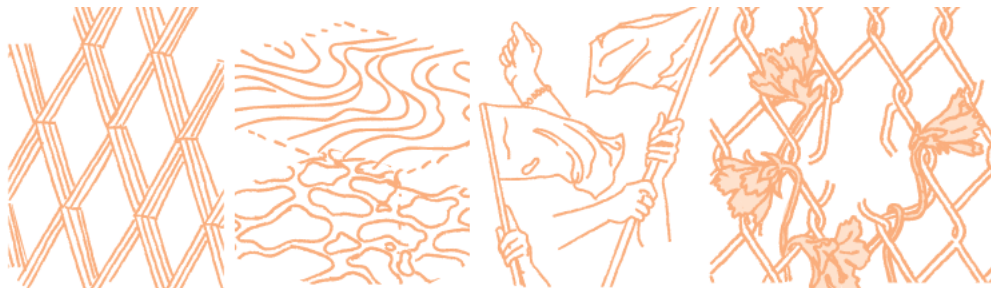
Mais recentemente, através da visita e observação cartográfica (figura 1), foi verificado o isolamento do conjunto, que se prolonga por mais de 10 anos. Esse distanciamento de áreas mais povoadas é reflexo da escolha de territórios de exclusão, onde indivíduos mais vulneráveis são levados a morarem mais distantes, reforçando a lógica da injustiça e racismo ambiental, que atinge a comunidades de cor e condição social bem definida.

O racismo ambiental, de modo geral, pode ser chamado de desigualdade ambiental que afeta principalmente a camada social mais pobre e com menos chance de ser ouvida, mais sujeita a exposição de riscos ambientais de diferentes formas, tanto em casa quanto no trabalho, assim como a estrutura e localização de suas casas que são fragmentadas do espaço urbano, como demonstra o mapa¹⁰.

⁸ GAZETAWEB. Famílias despejadas de Rio Largo podem ser beneficiadas com Aluguel Social. **GazetaWeb**, 27 abr. 2017. Disponível em: <https://www.gazetaweb.com/noticias/interior/familias-despejadas-de-rio-largo-podem-ser-beneficiadas-com-aluguel-social>. Acesso em: 3 jul. 2025.

⁹ G1 AL. Famílias despejadas de conjunto residencial em Rio Largo estão sem receber aluguel social. Rio Largo, 18 maio 2017b. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/familias-despejadas-de-conjunto-residencial-em-rio-largo-estao-sem-receber-aluguel-social.ghtml>. Acesso em: 03 jul. 2025.

¹⁰ ACSELRAD, Henri (Org.). **Conflitos ambientais no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Heinrich Böll, 2004.



Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou analisar as ocupações e desocupações do Conjunto Edson Novaes no contexto da morosidade da entrega. Uma das principais dificuldades foi a escassez de informações acerca do Conjunto na internet e trabalhos acadêmicos, contendo nos achados apenas informações breves, acerca do andamento das obras e as repercussões divulgadas em portais de notícias e reportagens.

Neste contexto, a localidade do residencial foi ocupada por futuros beneficiários, em virtude da protelação das obras e da falta de moradia consequência da enchente ocorrida em 2010, e de outras populações que não conseguiam adquirir ou alugar moradia, sobrando a ocupação como opção, pois esse grupo minoritário se encontrava em vulnerabilidade e isolamento dada a distância do conjunto, ao qual após o despejo retornam à situação precariedade habitacional, permanecendo vítimas do racismo ambiental.



É fundamental conceber a Habitação de Interesse Social (HIS) em contextos de transitoriedade pós-desastres, que demandam celeridade e sensibilidade em relação às experiências da população atingida a fim de oferecer moradia adequada e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD, Henri (Org.). **Conflitos ambientais no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Heinrich Böll, 2004.

BANCO MUNDIAL. **Avaliação de Perdas e Danos**: inundações bruscas em Alagoas, junho de 2010. Brasília: Banco Mundial, 2012. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/publicacoes/Inundaes-Bruscas-em-Alagoas.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2025.

CIRÍACO, Valéria da Silva Leite. **Mobilidade urbana insurgente**: anteprojeto urbano de readequação viária para a BR-104 em Rio Largo-AL. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022.

FERREIRA, Camila Nayane Santos. **Território e memória**: diretrizes para a requalificação da antiga fábrica Cachoeira, Rio Largo-AL. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/11373>. Acesso em: 4 jun. 2025.

G1 AL. PM cumpre reintegração de posse em mais de 300 casas da Reconstrução em Rio Largo. **G1**, Alagoas, 26 abril 2017a. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/pm-cumpre-reintegracao-de-posse-em-mais-de-300-casas-da-reconstrucao-em-rio-largo.ghtml>. Acesso em: 1 jul. 2025.

G1 AL. Famílias despejadas de conjunto residencial em Rio Largo estão sem receber aluguel social. Rio Largo, 18 maio 2017b. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/familias-despejadas-de-conjunto-residencial-em-rio-largo-estao-sem-receber-aluguel-social.ghtml>. Acesso em: 03 jul. 2025.

GAZETAWEB. Famílias despejadas de Rio Largo podem ser beneficiadas com Aluguel Social. **GazetaWeb**, 27 abr. 2017. Disponível em: <https://www.gazetaweb.com/noticias/interior/familias-despejadas-de-rio-largo-podem-ser-beneficiadas-com-aluguel-social>. Acesso em: 3 jul. 2025.